TEMPLATE DE RESUMO SIMPLES

Mandume: reconstruindo saberes a partir de uma perspectiva antirracista

Aline Miranda Cardoso[1], Isabela Pereira Matos[1], Jéssica Oliveira Monteiro[2], Maíra Carrera Silva[1], Vivian de Almeida Mattos[3] e Mayra de Jesus Gomes Mendes[1].

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro Campus São Gonçalo

[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense

[3]Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

E-mail do autor principal: aline.cardoso@ifrj.edu.br
Grupo Temático: Educação

Resumo: O projeto Mandume: reconstruindo saberes a partir de uma perspectiva antirracista foi desenvolvido como uma ação extensionista voltada à formação de educadores da educação básica, com foco na implementação da Lei 11.645/2008. A principal atividade foi a realização de um curso de extensão interdisciplinar, estruturado em seis encontros, realizados de forma online e no período noturno, a fim de possibilitar a participação de profissionais de diferentes municípios/estados. As aulas ocorreram quinzenalmente, de julho a setembro, integrando as áreas de ciências exatas, química, física, biologia e matemática, articuladas aos saberes indígenas, às memórias quilombolas e às vivências dos territórios urbanos e rurais. As atividades priorizaram a troca de experiências, o diálogo entre diferentes saberes e a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas tradicionais. Além disso, foi proposto como atividade final atrelada à certificação do curso, a elaboração pelos participantes de uma proposta de intervenção que partisse da sua realidade de atuação e articulasse os conteúdos obtidos na formação, no intuito de promover o estímulo de materializar uma aplicação prática das referidas leis. Foram impactadas diretamente 47 educadores (estudantes de licenciatura, assistentes sociais, pedagogos e professores). No entanto, o curso tem o potencial de atingir um público indireto muito mais amplo, ainda que não mensurável neste momento, pois visa estimular que os participantes do curso repliquem as práticas pedagógicas em seus espaços de atuação. No último encontro, os cursistas puderam apresentar seus trabalhos e contaram com comentários críticos e sugestões bibliográficas personalizadas sobre suas experiências. Para este momento, convidamos duas professoras para avaliar cada trabalho. Esse momento foi bastante proveitoso para os participantes, pois permitiu uma troca relevante de experiências e uma imediata constatação da apreensão dos conteúdos abordados ao longo do curso, tornando possível a materialização de seu potencial propositivo e não apenas formativo.

Palavras-chave: educação antirracista, formação de educadores, educação das relações étnico-raciais.